Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência

Pró-reitoria de graduação – ENID – 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
PSICOLOGIA FENOMENOLÓGICA E EXISTENCIAL: INTEGRANDO TUTORIA E PRÁTICAS DE ENSINO

Debora De Souza Fernandes
Maria Beatriz Martins Da Silva
Orientador: Sandra Souza Da Silva

Programa protut
CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes , Campus I, João Pessoa - PB

RESUMO: O presente projeto de tutoria desenvolvido na disciplina de Psicologia Fenomenológica e Existencial I nos períodos de 2024.2 e 2025.1, teve como base a metodologia das Versões de Sentido (Amatuzzi, 2008) a fim de coletar e compreender os sentidos vivenciados pelos alunos matriculados, especialmente aqueles que eram assistidos pelo Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA), além de nortear intervenções na sala de aula. Objetivos: O projeto de ação da tutoria, alinhado aos objetivos propostos pelo Programa de Tutoria de Apoio às Disciplinas Básicas (ProTut), tem como finalidade oferecer suporte didático-pedagógico aos estudantes por meio do auxílio aos tutorandos no processo de aprendizagem, reduzindo os índices de retenção, evasão e reprovação na Universidade Federal da Paraíba UFPB, utilizar estratégias de atenção personalizadas e contribuir para elevar a qualidade da formação profissional, além de contribuir para a formação de profissionais capacitados para carreira docente. Metodologia: A proposta metodológica integrou teoria e prática por meio de dinâmicas coletivas realizadas em sala de aula. Foram promovidas pela tutoria dinâmicas que envolviam expressões em tela e corpo, a associação do conteúdo com cenas de filmes, séries, canções e quadros, bem como adaptações de jogos como o bingo e "batata quente" a fim de facilitar o processo de aprendizagem dos discentes. A abordagem pedagógica seguiu a perspectiva fenomenológico-existencial fundamentada no instrumento Versão de Sentido (VS), desenvolvido por Amatuzzi (2008), cuja finalidade é acessar a experiência do indivíduo logo após uma vivência. Na disciplina, esse recurso permitiu compreender como os alunos estavam experienciando a metodologia, dando-lhes voz para se posicionarem e refletirem sobre seu processo de aprendizagem. Resultados: A tutoria realizada nos períodos 2024.2 e 2025.1, pautou-se na análise das VS produzidas pelos alunos, e na realização de atividades experienciais. Ao todo, foram elaboradas 1.304 VS pelos discentes, sendo 59 referentes a produções de alunos assistidos pela CIA, as quais foram analisadas posteriormente para produção do banner de apresentação no ENID. O conteúdo possibilitou ajustes na metodologia de ensino, aprimorando o processo de aprendizagem e de desenvolvimento de habilidades docentes das tutoras. As ações atenderam aos objetivos do ProTut/UFPB ao favorecerem a compreensão dos conteúdos, o pensamento crítico e o fortalecimento da relação pedagógica entre professora, tutoras e estudantes. Outro impacto relevante foi o suporte individualizado aos estudantes assistidos pela CIA e aos que estiveram em regime domiciliar, garantindo inclusão, continuidade dos estudos e alinhamento às avaliações e conteúdos da disciplina. O acompanhamento personalizado, com envio de materiais, revisão de conteúdos e mediação de dificuldades reforçou a permanência acadêmica e a participação ativa dos discentes, reduzindo possíveis prejuízos no desempenho. Conclusão: A presença da tutoria foi essencial para promover uma formação crítica e reflexiva, fortalecer os vínculos entre alunos, professora e tutoras, garantir um ambiente seguro, inclusivo e colaborativo de aprendizagem, especialmente para estudantes

acompanhados pelo CIA. A metodologia das Versões de Sentido foi fundamental para um feedback diário e contínuo sobre o processo de ensino, identificando dificuldades, preferências e singularidades de cada aluno, além de permitir acessar os sentidos experienciados.